

Aula 00

*TRT-MG 3ª Região (Analista Judiciário -
Contabilidade) Passo Estratégico de
Contabilidade de Custos*

Autor:

Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

04 de Fevereiro de 2023

CONTABILIDADE: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Sumário

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?	3
Análise Estatística	4
O que é mais cobrado dentro do assunto?	4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	5
Aposta estratégica	10
Questões estratégicas.....	11
Questionário de revisão e aperfeiçoamento.....	18
Perguntas	18
Perguntas com respostas.....	19
Lista de Questões Estratégicas	21
Gabarito.....	24



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A



Faça contato conosco pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](#)
[@filipemagalhaes30](#)

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como o nosso foco é nos prepararmos para o seu concurso, vamos fazer uma análise estatística dos temas que devem ser exigidos nesse certame.

Nosso foco é a banca organizadora FUMARC. Ressaltamos que a oferta de questões dessa banca é pouca, consequentemente teremos que complementar com outras, especialmente a FGV.

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

A FUMARC possui pouquíssimas questões. Por conta disso, fizemos o seguinte levantamento sobre como esses temas são cobrados pelas FGV:

Assunto	% Cobrança
Custos para Decisão	49,2%
Custeio por absorção	27,1%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	7,6%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	5,9%
Materiais Diretos	4,2%
Custo Padrão	2,5%
Subprodutos, sucatas e coprodutos	1,7%
Comparação entre Sistemas e Tópicos mesclados sobre Sistemas de Custeio	1,7%
Total	100,0%

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Com base nisso, fizemos o seguinte levantamento sobre como a FGV tem cobrado os temas desta aula:

Assunto	% Cobrança
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	42,94%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	33,33%
Materiais Diretos	23,73%
Total	100,00%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.
7. **Custo de Produção do Período** é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.
8. **Custo da Produção acabada** é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
9. **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.
10. **Custos Primários**: soma de matéria-prima com mão de obra direta.
11. **Custos de Transformação**: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).
12. **Custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.
13. **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.
14. **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.



15. **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.
Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Observação: as definições acima constam no livro Contabilidade de Custos, 10ª Edição, do Professor Eliseu Martins.

16. Princípios Contábeis para a Avaliação de Estoques.

- **Princípio da Continuidade**

Art. 5º. O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)

- **Princípio da Competência**

O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).

- **Princípio do Registro pelo Valor Original**

O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Art. 7º. O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

- **Princípio da Prudência**

Art. 10. O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Um sistema de custo compreende o modo como a empresa quantifica e acumula os diversos custos, os quais são apropriados aos produtos. Envolve a forma de produção (por ordem ou contínua), as políticas aplicadas a custos (uso do PEPS ou do Custo Médio, por exemplo), o método de custeio (por absorção ou variável), os aspectos de controle, enfim, todas as variáveis referentes ao custo dos produtos.

Produção por ordem

Ocorre quando a empresa produz **atendendo a encomendas dos clientes** ou, então, produz também para venda posterior, mas de acordo com determinações internas especiais, não de forma contínua.

Exemplo: Indústrias pesadas, fabricantes de equipamentos especiais, algumas indústrias de móveis, empresas de construção civil, gráficas (quando produz especificamente para determinado cliente).



Produção Contínua

Ocorre quando a empresa fabrica produtos iguais de forma contínua.

Exemplo: Produção de refrigerantes, sabão em pó, margarina, etc.

Custeio significa apropriação de custos. É o método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos. Vamos examinar rapidamente os métodos do custeio por absorção e do custeio variável (também denominado custeio direto).

Custeio por Absorção

É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**.

Consiste na apropriação de todos os custos incorridos, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados.

Tome nota!



Custeio Variável ou Custeio Direto

Nesse método de custeio, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos. Os custos fixos são tratados como despesas do período**, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

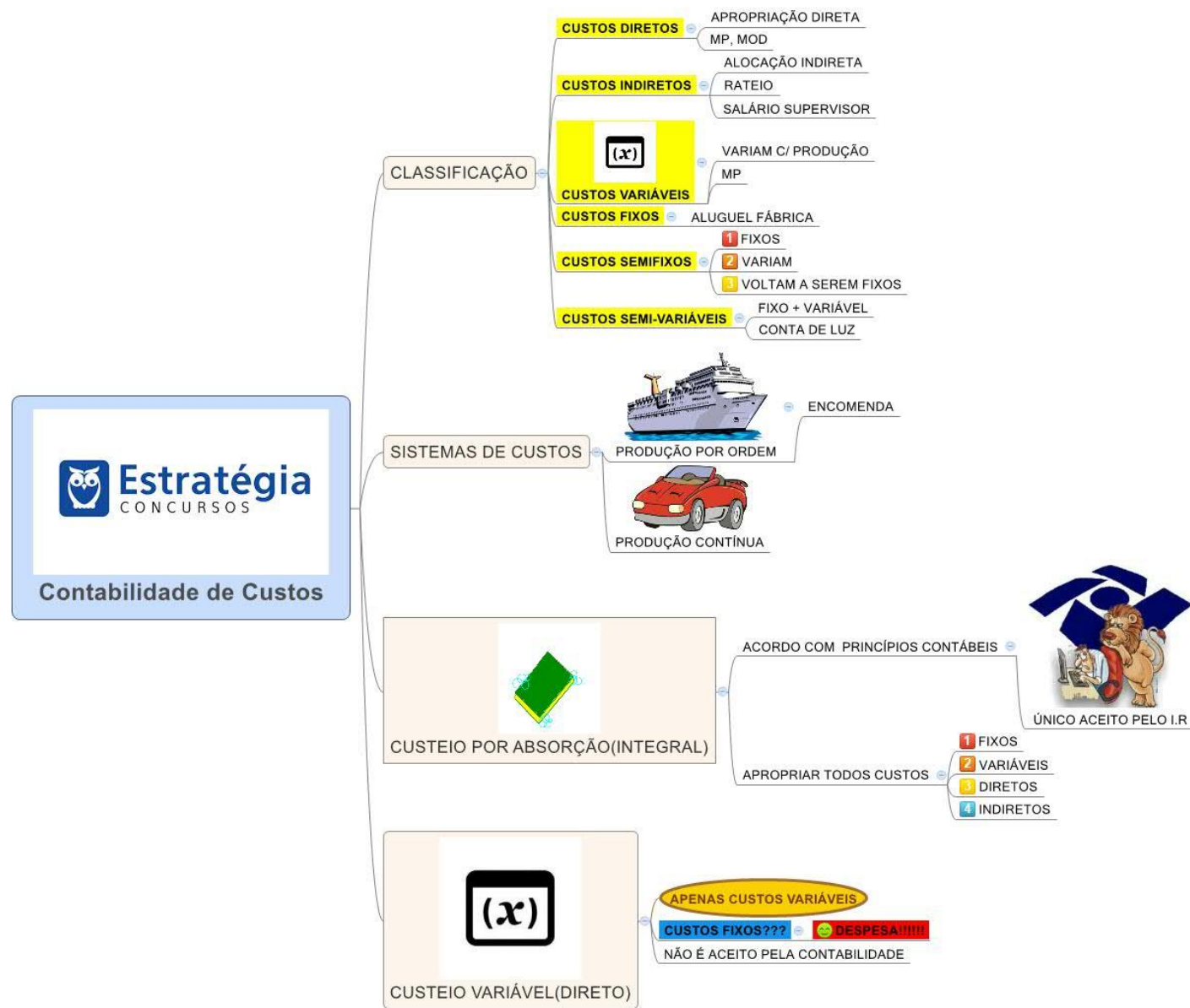
O Custeio Variável ou Direto pode ser usado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente na parte referente ao confronto das receitas e despesas.

Custeio variável (não podem ser utilizados na contabilidade oficial):

- Custos variáveis → Produtos
- Custos fixos → DRE







APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



Pessoal, do conteúdo que vimos hoje, temos que saber bem as definições iniciais de custos:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- 5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Nossa aposta estratégica é alguma questão que envolve a correta classificação desses conceitos. Precisamos saber diferenciar o que é custo de despesa, se a perda pode ser considerada como normal ou anormal e o respectivo tratamento. Dessa aula, o que esperamos que seja cobrado é isso, ok? Treinem muito essa diferenciação.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

1. (FUMARC/CEMIG/Técnico Contábil/2018) Em relação à terminologia utilizada pela Contabilidade de Custos, é CORRETO afirmar que desembolso representa:

- A a apropriação dos gastos de mão de obra.
- B a aquisição a prazo de móveis e utensílios.
- C a constituição de provisão.
- D o pagamento pela aquisição de um bem ou pela obtenção de um serviço.

Comentários:

Para revisar e ficar bem-preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

- **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
- **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
- **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
- **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.

Gabarito: D

2. (FUMARC/CEMIG/Técnico Contábil/2018) Com relação à terminologia utilizada pela Contabilidade de Custos, é CORRETO afirmar:

- A Custo é a redução patrimonial intencional com o objetivo de realização de receitas.
- B Despesa se refere a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços.
- C Gasto é um custo ou uma despesa em que a empresa incorre para realizar a produção e vendê-la.
- D Investimento é o gasto que tem como contrapartida um ativo.

Comentários:



A ~~Custo~~ é a redução patrimonial intencional com o objetivo de realização de receitas.

B ~~Despesa~~ se refere a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços.

Errados, aqui houve troca dos conceitos de custos e despesas:

Custo é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

Despesa: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.

C Gasto é ~~um custo ou uma despesa em que a empresa incorre para realizar a produção e vendê-la.~~

Gasto compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

D Investimento é o gasto que tem como contrapartida um ativo.

Investimento: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

Esse é o nosso gabarito!

Gabarito: D

3. (FUMARC/CEMIG/Técnico Contábil/2018) Em relação à terminologia utilizada pela Contabilidade de Custos, é CORRETO afirmar que gasto é

A o pagamento de compra efetuada a prazo.

B o pagamento de dividendos.

C a contrapartida necessária à obtenção de um bem ou serviço.

D a contratação de um financiamento de longo prazo.

Comentários:

Mais uma questão de terminologia:

Gasto compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

Gabarito: C

4. (FUMARC/CEMIG/Técnico Contábil/2018) Existem custos semivariáveis ou semifixos, que são aqueles que possuem parte fixa e parte variável. Dentre os custos normalmente incorridos por uma empresa, têm característica de semivariável ou semifixo:



- A Depreciação de ativo imobilizado.
- B Despesas com publicidade.
- C Gastos com energia elétrica.
- D Juros decorrentes de financiamentos.

Comentários:

O Custo semivariável é aquele que possuem em seu valor uma parcela fixa e outra variável. Isto é, têm um comportamento de custo fixo até certo momento e depois se comportam como custo variável.

O exemplo clássico é a conta de energia elétrica: mesmo que o consumo seja zero, há uma parcela fixa a pagar. Depois de certa quantidade consumida, passa a ter também uma parcela variável.

Gabarito: C

5. (FUMARC/PRODEMGE/Administrativo/2011) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

I - Gastos	() gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços.
II - Investimento	() É o consumo involuntário ou anormal de um bem ou serviço.
III - Custos	() sacrifícios com que arca a entidade, visando a obtenção de bens ou serviços, mediante a entrega ou promessa de entrega de parte de seu ativo, sendo esses ativos representados normalmente em dinheiro.
IV - Despesas	() É o pagamento do bem ou serviço adquirido.
V - Desembolso	() gastos consumidos, direta ou indiretamente, na obtenção de receitas.
VI - Perda	() gastos ativados (classificados no ativo) em função da utilidade futura de bens ou serviços obtidos.

Marque a opção CORRETA de cima para baixo:

- a) I, II, III, V, IV, VI.
- b) II, IV, V, I, VI, III.
- c) III, VI, I, V, IV, II.
- d) VI, III, I, V, II, IV.

Comentários:

Para revisar e ficar bem-preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

- **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.



- **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
- **Desembolso:** Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
- **Investimento:** Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- **Despesa:** Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.

Fazendo as devidas correlações, encontraremos o gabarito “C”: III, VI, I, V, IV, II.

Gabarito: C

6. (FUMARC/PRODEMGE/Administrativo/2011) Complete as frases a seguir:

- _____ consistem no sacrifício financeiro da entidade para obtenção de um produto ou serviço qualquer. A sua destinação pode ou não estar ligada à atividade fim do negócio.
- Os dispêndios, relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços, portanto, associado à atividade fim do negócio, são chamados de _____.
- Quando os dispêndios são destinados à obtenção de receitas, não associados à produção de um produto ou serviço, são chamados de _____.

Marque a opção que completa CORRETAMENTE as frases:

- gastos, despesas e custos.
- gastos, custos e despesas.
- custos, gastos e despesas.
- despesas, custos e gastos.

Comentários:

Para a definição dos diversos conceitos de custos, vamos nos basear no livro “**Contabilidade de Custos**”, do Prof. Eliseu Martins, Editora Atlas, 10ª Edição, 2010. Foi o que a banca cobrou nesse

- Gastos** consistem no sacrifício financeiro da entidade para obtenção de um produto ou serviço qualquer. A sua destinação pode ou não estar ligada à atividade fim do negócio.

Conceito muito abrangente, pode ser aplicado a todos os bens e serviços recebidos. Assim, temos Gastos com a compra de matérias-primas, Gastos com mão-de-obra, Gastos com honorários da diretoria, Gasto na compra de imobilizado, etc.

- Os dispêndios, relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços, portanto, associado à atividade fim do negócio, são chamados de **custos**.

- Quando os dispêndios são destinados à obtenção de receitas, não associados à produção de um produto ou serviço, são chamados de **Despesas**.



Gabarito: B

7. (FUMARC/PRODEMGE/Administrativo/2011) Um dos fatores que influenciam a precificação de um produto ou serviço é a estrutura interna de custos. Podem ser considerados custos variáveis em uma empresa comercial, EXCETO:

- a) impostos sobre as vendas.
- b) comissões de vendedores.
- c) mercadorias comercializadas.
- d) aluguel da loja.

Comentários:

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

O aluguel da loja não pode ser considerado um custo variável, pois não depende do nível de produção

Gabarito: D

8. (FGV/Sefaz AM/Analista do Tesouro Estadual/2022) Uma sociedade empresária produz e vende shampoos. Em janeiro de X0, ela reconheceu os seguintes gastos:

Matéria prima consumida: R\$40.000.

Salários: R\$130.000, sendo R\$50.000 no pessoal da fábrica e R\$80.000 do pessoal administrativo.

Depreciação: R\$60.000, sendo R\$35.000 das máquinas e R\$25.000 dos móveis e equipamentos do escritório.

Custos e Despesas Gerais: R\$60.000, sendo R\$32.000 da fábrica e R\$28.000 do escritório.

Despesas de venda dos shampoos: R\$30.000, sendo R\$20.000 de comissão dos vendedores e R\$10.000 de gastos com a entrega.

Assinale a opção que indica os custos contabilizados, em janeiro de X0.

- A R\$85.000.
- B R\$125.000.
- C R\$135.000.
- D R\$157.000.
- E R\$187.000.

Comentários:

Podemos diferenciar Custos e Despesa considerando o seguinte: o que acontece na fábrica é custo. O que acontece no escritório é despesa. Vamos aos cálculos:



- **Custos:**

Matéria prima consumida: R\$40.000.

Salários do pessoal da fábrica: R\$50.000

Depreciação das máquinas: R\$35.000.

Custos Gerais da fábrica: R\$32.000

O total dos custos da entidade = R\$ 40.000 + R\$ 50.000 + R\$ 35.000 + R\$ 32.000 = R\$ 157.000

- **Despesas**

Salários do pessoal administrativo.: R\$80.000

Depreciação dos móveis e equipamentos do escritório: R\$25.000 dos móveis e equipamentos do escritório.

Despesas Gerais do escritório: R\$28.000

Despesas de venda dos shampoos (tanto comissão de vendas quanto gastos com a entrega): R\$30.000

O total das despesas da entidade = R\$ 80.000 + R\$ 25.000 + R\$ 28.000 + R\$30.000 = R\$ 163.000

Gabarito: D

9. (FGV/MPE GO/Analista Contábil/2022) O custo de uma entidade é um gasto que deve ser reconhecido como custo no momento de

A utilização dos fatores de produção.

B pagamento do montante devido por ele.

C transferência dos custos e dos benefícios.

D venda do ativo produzido com ele.

E recebimento pela venda do ativo produzido com ele.

Comentários:

Segundo Eliseu Martins, o custo é também um gasto, só que reconhecido como tal, isto é, como custo, no **momento da utilização dos fatores de produção** (bens e serviços), para a fabricação de um produto ou execução de um serviço. Exemplos - a matéria-prima foi um gasto na sua aquisição que imediatamente se tornou investimento, e assim ficou durante o tempo de sua estocagem, sem que aparecesse nenhum Custo associado a ela. No momento de sua utilização na fabricação de um bem, surge o Custo da matéria-prima como parte integrante do bem elaborado. Este, por sua vez, é de novo um investimento, já que fica ativado até sua venda.

Gabarito: A

10. (FGV/MPE GO/Analista Contábil/2022) Uma fábrica de cosméticos possui uma máquina que é utilizada na produção de cinco produtos diferentes.



A máquina tem vida útil estimada em dez anos e é depreciada com base no método das quotas decrescentes, de modo que a maior parte do montante é alocada nos primeiros anos de vida útil.

Assinale a opção que indica a classificação da depreciação da máquina.

A Despesa variável e direta.

B Custo variável e direto.

C Custo variável e indireto.

D Custo fixo e direto.

E Custo fixo e indireto.

Comentários:

Podemos diferenciar Custos e Despesa considerando o seguinte: o que acontece na fábrica é custo. O que acontece no escritório é despesa.

Como a entidade utiliza a máquina para produzir os cosméticos, então devemos apropriar sua depreciação ao custo dos produtos. Ou seja, Depreciação da máquina é um custo. Assim, já eliminamos o item A.

Agora precisamos verificar as demais classificações:

- **Fixo ou Variável?**

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Os custos que variam de acordo com o volume de produção são os custos variáveis. Já aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida são os custos fixos.

Dado que a depreciação é calculada pelo método das quotas decrescentes, ela será um custo fixo.

Ressaltamos que também seria fixo caso fosse calculada pela linha reta. Por outro lado, se a entidade utilizasse o método das unidades produzidas, ela seria um custo variável. **Devemos ficar atentos ao método de depreciação.**

- **Direto ou Indireto?**

A classificação em custo direto ou custo indireto refere-se à identificação do custo com o produto elaborado. Os custos que podem ser atribuídos diretamente a um produto são os custos diretos. Já aqueles que necessitam de um critério de rateio para serem alocados aos produtos são os custos indiretos.

Foi informado que a entidade utiliza a mesma máquina para produzir cinco produtos diferentes. Consequentemente, será custo indireto.

Em síntese, se a máquina for usada para fabricação de apenas um produto, será custo direto. Se for usada para vários produtos, será custo indireto.

Gabarito: E



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é custo?
2. O que é gasto?
3. O que é desembolso?
4. O que é investimento?
5. O que é despesa?
6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?
7. Defina o que é custo de produção do período.
8. Defina o que é custo de produção acabada:
9. Defina o que é Custos Primários:
10. Defina o que é Custo de Transformação.
11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.



Perguntas com respostas

1. O que é custo?

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

2. O que é gasto?

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. O que é desembolso?

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. O que é investimento?

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. O que é despesa?

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas

6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período.

7. Defina o que é custo de produção do período.

- Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.

8. Defina o que é custo de produção acabada:

Custo da Produção acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período

9. Defina o que é Custos Primários:

Custo primário é a soma de matéria-prima com mão de obra direta.

10. Defina o que é Custo de Transformação.



Custos de Transformação é soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Custos diretos são aqueles que podem ser **diretamente apropriados** aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que **não podem ser diretamente apropriados aos produtos**. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o **volume de produção**.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos Controláveis são os que estão **diretamente sob responsabilidade e controle de uma determinada pessoa** cujo desempenho se quer controlar e analisar, e os Não Controláveis estão fora dessa responsabilidade e controle

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FUMARC/CEMIG/Técnico Contábil/2018) Em relação à terminologia utilizada pela Contabilidade de Custos, é CORRETO afirmar que desembolso representa:

- A a apropriação dos gastos de mão de obra.
- B a aquisição a prazo de móveis e utensílios.
- C a constituição de provisão.
- D o pagamento pela aquisição de um bem ou pela obtenção de um serviço.

2. (FUMARC/CEMIG/Técnico Contábil/2018) Com relação à terminologia utilizada pela Contabilidade de Custos, é CORRETO afirmar:

- A Custo é a redução patrimonial intencional com o objetivo de realização de receitas.
- B Despesa se refere a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços.
- C Gasto é um custo ou uma despesa em que a empresa incorre para realizar a produção e vendê-la.
- D Investimento é o gasto que tem como contrapartida um ativo.

3. (FUMARC/CEMIG/Técnico Contábil/2018) Em relação à terminologia utilizada pela Contabilidade de Custos, é CORRETO afirmar que gasto é

- A o pagamento de compra efetuada a prazo.
- B o pagamento de dividendos.
- C a contrapartida necessária à obtenção de um bem ou serviço.
- D a contratação de um financiamento de longo prazo.

4. (FUMARC/CEMIG/Técnico Contábil/2018) Existem custos semivariáveis ou semifixos, que são aqueles que possuem parte fixa e parte variável. Dentre os custos normalmente incorridos por uma empresa, têm característica de semivariável ou semifixo:

- A Depreciação de ativo imobilizado.
- B Despesas com publicidade.
- C Gastos com energia elétrica.
- D Juros decorrentes de financiamentos.

5. (FUMARC/PRODEMGE/Administrativo/2011) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.



I - Gastos	() gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços.
II - Investimento	() É o consumo involuntário ou anormal de um bem ou serviço.
III - Custos	() sacrifícios com que arca a entidade, visando a obtenção de bens ou serviços, mediante a entrega ou promessa de entrega de parte de seu ativo, sendo esses ativos representados normalmente em dinheiro.
IV - Despesas	() É o pagamento do bem ou serviço adquirido.
V - Desembolso	() gastos consumidos, direta ou indiretamente, na obtenção de receitas.
VI - Perda	() gastos ativados (classificados no ativo) em função da utilidade futura de bens ou serviços obtidos.

Marque a opção CORRETA de cima para baixo:

- a) I, II, III, V, IV, VI.
- b) II, IV, V, I, VI, III.
- c) III, VI, I, V, IV, II.
- d) VI, III, I, V, II, IV.

6. (FUMARC/PRODEMGE/Administrativo/2011) Complete as frases a seguir:

I. _____ consistem no sacrifício financeiro da entidade para obtenção de um produto ou serviço qualquer. A sua destinação pode ou não estar ligada à atividade fim do negócio.

II. Os dispêndios, relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços, portanto, associado à atividade fim do negócio, são chamados de _____.

III. Quando os dispêndios são destinados à obtenção de receitas, não associados à produção de um produto ou serviço, são chamados de _____.

Marque a opção que completa CORRETAMENTE as frases:

- a) gastos, despesas e custos.
- b) gastos, custos e despesas.
- c) custos, gastos e despesas.
- d) despesas, custos e gastos.

7. (FUMARC/PRODEMGE/Administrativo/2011) Um dos fatores que influenciam a precificação de um produto ou serviço é a estrutura interna de custos. Podem ser considerados custos variáveis em uma empresa comercial, EXCETO:

- a) impostos sobre as vendas.
- b) comissões de vendedores.
- c) mercadorias comercializadas.
- d) aluguel da loja.



8. (FGV/Sefaz AM/Analista do Tesouro Estadual/2022) Uma sociedade empresária produz e vende shampoos. Em janeiro de X0, ela reconheceu os seguintes gastos:

Matéria prima consumida: R\$40.000.

Salários: R\$130.000, sendo R\$50.000 no pessoal da fábrica e R\$80.000 do pessoal administrativo.

Depreciação: R\$60.000, sendo R\$35.000 das máquinas e R\$25.000 dos móveis e equipamentos do escritório.

Custos e Despesas Gerais: R\$60.000, sendo R\$32.000 da fábrica e R\$28.000 do escritório.

Despesas de venda dos shampoos: R\$30.000, sendo R\$20.000 de comissão dos vendedores e R\$10.000 de gastos com a entrega.

Assinale a opção que indica os custos contabilizados, em janeiro de X0.

A R\$85.000.

B R\$125.000.

C R\$135.000.

D R\$157.000.

E R\$187.000.

9. (FGV/MPE GO/Analista Contábil/2022) O custo de uma entidade é um gasto que deve ser reconhecido como custo no momento de

A utilização dos fatores de produção.

B pagamento do montante devido por ele.

C transferência dos custos e dos benefícios.

D venda do ativo produzido com ele.

E recebimento pela venda do ativo produzido com ele.

10. (FGV/MPE GO/Analista Contábil/2022) Uma fábrica de cosméticos possui uma máquina que é utilizada na produção de cinco produtos diferentes.

A máquina tem vida útil estimada em dez anos e é depreciada com base no método das quotas decrescentes, de modo que a maior parte do montante é alocada nos primeiros anos de vida útil.

Assinale a opção que indica a classificação da depreciação da máquina.

A Despesa variável e direta.

B Custo variável e direto.

C Custo variável e indireto.

D Custo fixo e direto.

E Custo fixo e indireto.



GABARITO



GABARITO

Questão	Gabarito
1	D
2	D
3	C
4	C
5	C
6	B
7	D
8	D
9	A
10	E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.